

**PREDAÇÃO DO ÁCARO-VERMELHO-DAS-PALMEIRAS *Raoiella indica* Hirst (ACARI: TENUIPALPIDAE) PELO PREDADOR *Amblyseius* sp. (ACARI: PHYTOSEIIDAE)**

**F.G. Lima<sup>1</sup>, W.J.R.S. Abreu<sup>1</sup>, J.S. Santos<sup>1</sup>, M.C. Silva<sup>1</sup>, J.M. Soares<sup>2</sup> & E.S. Silva<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Agronomia, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Arapiraca, AL, Brasil;

<sup>2</sup>Ciências Biológicas, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Arapiraca, AL, Brasil;

<sup>3</sup>Docente Orientador, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Arapiraca, AL, Brasil.

O ácaro-vermelho-das-palmeiras (*Raoiella indica* Hirst) é uma espécie invasora, que ataca principalmente palmeiras (espécies da família Arecaceae). Introduzida no Brasil em Roraima no ano de 2009, foi disseminada para diferentes estados, sendo considerada uma das principais pragas da cultura do coqueiro (*Cocos nucifera* L.), podendo ocasionar perdas de mais de 50% na produção. Atualmente não existem produtos registrados para o controle deste ácaro, o que dificulta o manejo da praga na cultura. Dentre as principais famílias de ácaros predadores utilizados para o controle biológico, a família Phytoseiidae tem sido extensivamente utilizada em programas de controle biológico no Brasil. Ácaros do gênero *Amblyseius* (Phytoseiidae) são predadores generalistas, tendo sua presença constatada em folíolos de palmeiras, associados ao ácaro-vermelho-das-palmeiras. Objetivou-se avaliar o potencial de predação do predador *Amblyseius* sp. sobre o ácaro *R. indica* em condições de laboratório. O teste de predação foi conduzido no Laboratório de Entomologia/Acarologia da UFAL/Campus Arapiraca, com temperatura de  $26 \pm 2^\circ\text{C}$ , UR  $70 \pm 10\%$  e fotofase de 12 horas. Foram utilizadas 20 repetições, compostas por arena de material poliestireno de 3 cm de diâmetro, contendo papel filtro e folíolos de coqueiro com o mesmo diâmetro. Em cada unidade experimental foram colocados 10 ácaros fêmeas adultas de *R. indica* e uma (1) fêmea do predador, obtidos de criação do referido laboratório. As avaliações foram realizadas durante 10 dias. Foram quantificadas diariamente a quantidade de ácaros fitófagos predados e a quantidade de ovos depositados pelo predador. Os ovos após serem quantificados foram removidos das unidades. Os dados foram submetidos a análise estatística de regressão através do software Assistat. O ácaro predador proporcionou resultados eficientes na predação do ácaro fitófago, com taxa de predação diária de 3,72 ácaros, bem como a taxa média de oviposição de 1,72 ovos, equivalendo a elevada reprodução quando alimentado com o ácaro-praga.

Palavras-chave: ácaro-praga, predador generalista, controle biológico.